

JOSANA GOMES RAMOS DA SILVA

**PROGRAMA PROJOVEM CAMPO NO KM 44, VIVENCIANDO
SABERES E PRÁTICAS NO SISTEMA DE PRODUÇÃO E
AGRICULTURA FAMILIAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca do Curso de Especialização em Educação do Campo da Universidade Federal do Paraná. Como requisito parcial para obtenção do grau de especialista.

Prof^a Orientadora: **Márcia Regina Ferreira**

MATINHOS

2011

PROGRAMA PROJovem CAMPO NO KM 44, VIVENCIANDO SABERES E PRÁTICAS NO SISTEMA DE PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR

Josana Gomes Ramos da Silva¹;
Márcia Regina Ferreira².

RESUMO

Este artigo relata a vivência em uma comunidade denominada Km 44 comunidade rural do município de Arapoti no estado no Paraná no Estado do Paraná. Nele ressalta-se a importância do curso de Formação Projovem Campo Saberes da Terra justamente no que tange o questionamento ao aluno à reflexão desses saberes através da prática aliada a teoria. Cada disciplina ocupa uma etapa na preparação para o sistema de produção e processos de trabalho no campo, enquanto que o indivíduo além de receber embasamento teórico mesclado, realiza coletivamente projetos agroecológicos demonstrativos. A partir dessa vivência, relatasse o estudo e trabalho no desenvolvimento de uma horta comunitária, quesito de grande importância a prática que potencializa as condições dos sujeitos educativos, onde o aluno pode refletir sobre as possibilidades de transição agroecológica visando o desenvolvimento e a sustentabilidade da comunidade. Enfim, este relato contribui à medida que coloca em prática todo o conhecimento construído durante a realização, resgatando conhecimentos das famílias,

1 Licenciatura em Ciências Biológicas; Educanda do Curso de Especialização em Educação do Campo, Programa Saberes da Terra, Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral (UFPR Litoral); Escola Municipal Rural Km 44. E-mail: josana170770@yahoo.com.br

2 Professora do curso de agroecologia; Mestre em Administração; Doutora em Ciências; Educadora Orientadora do Curso de Especialização em Educação do Campo, Programa Saberes da Terra, UFPR Litoral. E-mail: marciaregina@ufpr.br

potencializando as habilidades, trabalhando em harmonia sustentável com o seu meio.

Palavras-chave: comunidade, agricultura familiar, agroecologia, horta comunitária.

1 CONTEXTO

O Bairro Km 44 fica situado a 15 km da cidade de Arapoti na gleba c, este constituiu se em 29 de outubro de 1981; estas famílias vieram morar aqui devido à inundação de áreas para usina de Itaipu, chegaram cerca de 450 famílias, em terras que foram desapropriadas pelo INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, pois eram improdutivas, foram distribuídos em quatro assentamentos que são formados pelos bairros: Gleba A, B, C e D. Houve a necessidade das famílias começarem tudo novamente, a distribuição das terras não teve um critério adequado para o número de integrantes de cada família, segundo os relatos dos educandos haviam famílias numerosas que receberam poucas terras e famílias menores que receberam muitas terras, estas terras foram pagas ao INCRA, e até hoje depois de 30 anos existem pessoas que ainda não terminaram de pagar suas terras.

Hoje o bairro conta com vinte famílias, os demais que vieram de Foz do Iguaçu venderam suas terras e ninguém sabe o destino dos mesmos.

Estas famílias que ali se encontram, estão felizes, por mais que possuam dificuldades os mesmos não querem sair do campo.

Com esta mudança de Foz do Iguaçu para o Km 44, estes moradores pararam de estudar, e com a chegada do Programa Projovem Campo Saberes da Terra retomaram seus estudos e estão ansiosos em conseguir terminar o ensino fundamental II, e querem continuar para terminar também o ensino médio, esta turma acolheu muito bem o Programa Projovem Campo Saberes da Terra.



Foto 1 - Escola em dia de campo

O setor que mais se trabalha no Km 44 é o leiteiro, os pequenos agricultores vendem sua produção diária para empresas de laticínios. Quando questionei o porquê de não trabalharem com a venda de verduras e frutas, os mesmos dizem que a dificuldade para a comercialização e a demora para a colheita atrapalham as vendas, e que o leite é mais viável.

Falaram ainda que antes produziam para consumo, e sempre tinham sobra para venda, mas com o passar do tempo a prática de culturas variadas que atendiam suas famílias foi diminuindo e resolveram parar com todo e qualquer tipo de plantio para sustento, pois para garantir uma boa renda financeira a produção teria que aumentar e eles não possuíam um conhecimento que lhes ajudasse para este fim. Imaginavam que seria necessário grandes áreas e boa mecanização para atender o mercado externo, extinguindo assim o cultivo até para o próprio consumo.

Com o Programa Projovem Campo Saberes da Terra, os educandos estão familiarizando-se com a idéia da agricultura, resgatando sua cultura e práticas que eram utilizadas por seus familiares, melhorando seus conceitos, estimulando para explorar o seu próprio espaço como sujeito do campo, trabalhando motivados juntamente com sua comunidade. Estamos conseguindo mostrar para os mesmos que com a agricultura familiar, a agroecologia, os alimentos orgânicos, eles irão conseguir sustento e ainda aumentar a renda mensal.

Os educandos do Km 44 escolheram como projeto de vida do programa Projovem Campo Saberes da Terra, uma horta comunitária que está sendo desenvolvida na própria escola onde ocorrem as aulas do programa, que recebeu seus educandos e educadores para a partilha dos saberes, levando em conta a história e realidade da comunidade.

“Pesquisar tornou-se um verbo fácil de ser conjugado pela significação que hoje os educadores e educadoras detêm para si. A proposta veio fortalecer a valorização dos saberes dos “Joões da vida”, que sabem como se planta, em que época, o tipo do solo, e podem aprender a fazer a leitura de seu texto e de seu contexto, como diz Paulo Freire. É através do dialogo, da boniteza dos saberes, na ética e na estética, que a educação de qualidade, com direito de todos/as, se faz e refaz. Assim transmite-se ao sujeito o saber – fazer com liberdade que adquirem.” (VALDENICE ONORATO, 2006, p.30-31)

Foto 2 - Vista aérea da escola

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Iniciou-se com uma conversa entre educadores e educandos durante as aulas teóricas de diferentes disciplinas, para sabermos qual era a vontade destes em relação ao programa Projovem Campo Saberes da Terra, com a dificuldade de explorar as áreas dos próprios educandos, decidiu-se trabalhar em um espaço na própria escola, entre várias opiniões os educandos optaram pelo projeto de vida de uma horta comunitária.

Definido assim iniciou-se os trabalhos, aulas teóricas de diferentes disciplinas dando subsídio para aplicação nas aulas práticas; a partir de um croqui, confeccionado junto aos educandos, dimensionaram a área, estabelecendo local de canteiros e compostagem. Numa antiga fossa de águas cinza tomada pelo lixo, retiraram o lixo que ali estava depositado e construíram um círculo de bananeiras, adequando a deposição de águas servidas a um sistema agroecológico de saneamento rural. O mato foi manejado começando com uma roçada, com produção de boa quantidade de palhada que foram remanejadas para os canteiros.

Foto 3 - Canteiros sendo cobertos com a palhada

Consertando as cercas do perímetro escolar, aumentou-se a segurança do local e mantiveram-se os animais errantes longe da área de cultivo. Com todos estes dias de atividades os educandos aprenderam a importância do reaproveitamento da matéria orgânica e o depósito correto do lixo diário de suas residências e da própria escola, confeccionaram uma lixeira e atualmente o caminhão de lixo passou a coletar o lixo do bairro semanalmente.

Houve a necessidade da coleta de solo para análise, o solo foi então coletado e enviado para laboratório, com o resultado estes tiveram explicações teóricas na disciplina de Produção Rural Familiar com o Educador técnico da turma e após a análise das amostras foi realizada a correção de pH do solo, sendo que para esta técnica utilizaram calcário calcítico.

A técnica escolhida para a plantação foi a de rotação de culturas, para evitar o empobrecimento do solo, aumentando sua capacidade de produzir alimentos a menor custo e, potencialmente, com menores danos ambientais.

Segundo o caderno pedagógico dos educandos do programa Projovem Campo Saberes da Terra, a agricultura familiar só se viabiliza a partir de uma economia solidária, combinada ao uso de novas tecnologias e diversificação dos meios tradicionais de produção. As formas coletivas de produção e comercialização se apresentam como uma alternativa concreta, através da prática da cooperação, associativismo e parceria.

“Acredita-se que as estratégias baseadas na participação, capacidade e recursos locais aumentam a produtividade enquanto conservam a base dos recursos. O conhecimento local dos agricultores sobre o ambiente, plantas, solos e processos ecológicos possui uma grande importância nesse novo paradigma agro ecológico”. (ALTIERI, 2009, pg 41).

Esta horta comunitária está sendo desenvolvida na Escola Rural do Campo do Km 44, que fica localizada a 15 km do município de Arapoti no Paraná. O programa teve início em junho de 2010 e está em vigor até os dias de hoje.

Foto 4 - Canteiros da horta comunitária

Um enfoque primordial, que nos deu subsídio foi à possibilidade de estarmos em formação em conjunto com educadores de outras regiões, na partilha dos saberes onde esta troca nos possibilitou um entendimento sobre a necessidade de melhores condições que e de direito do homem do campo.

Nesta formação os professores orientadores abriram discussões de grande importância, sempre nos norteando para a construção do saber em conjunto nos dando confiança e propriedade para a partilha do saber com nossos educandos.

“Através dos textos em debate da Educação do Campo podemos perceber que o silenciamento e esquecimento não tem mais sentido, e torna urgente ouvir e entender a dinâmica social, cultural e educativa dos diferentes grupos que formam o povo do campo”. (CALDART, R. S., 2009, p.9)

Foto 5 - Reunião e troca de experiências

O que nós educadores falamos para estes educandos, é que após o término da turma do programa Projovem Campo Saberes da Terra do Km 44, este projeto não pode terminar, pois o mesmo é para melhorar a qualidade de vida destas pessoas que ali se encontram envolvidas na horta, aumentando sua renda mensal, pois o intuito do projeto é que os produtos sejam comercializados na merenda escolar do município, e no comércio local.

No projeto da Horta comunitária harmonizamos os conhecimentos empíricos juntamente com os conhecimentos científicos, e cada disciplina trabalha algo que os educandos irão empregar na prática da execução das atividades, por exemplo: no dimensionamento das áreas de cultivos, envolveu-se a matemática, na composição do solo foram trabalhados as disciplinas de geografia e ciências e assim sucessivamente.

“Essa escola, que o sociólogo francês Alain Touraine denomina de escola democratizante, assume o compromisso de capacitar os indivíduos para serem atores, ensina a respeitar a liberdade do outro, os direitos individuais, a defesa dos interesses sociais e os valores culturais”.
(MONTEIRO, 2006)

Foto 6 - Mulheres em mutirão, preparando o feijão

Foto 7 - Lavoura de feijão aula de campo

Este artigo sistematiza os saberes produzidos durante as aulas e propicia a futuros alunos da Especialização em educação do campo um modelo de análise do ambiente escolar no campo: suas virtudes e mazelas, potencialidades e dificuldades.

Os saberes e práticas no sistema de produção de agricultura familiar foi exercitado com grande êxito por toda a comunidade escolar, que me propiciou experimentar a dinâmica produtiva da agricultura familiar. Programa projovem campo no km 44 pretende ou idealiza fazer, suas metas e objetivos, tanto no que se refere às suas práticas de produção sustentável, quanto às suas atividades pedagógicas.

“Construir uma escola no campo significa estudar para viver no campo. Ou seja inverter a lógica de que se estuda para sair do campo”.(CALDART, R. S., 2009, p.157)

Percebemos que o programa projovem campo, possuindo uma característica organizativa social e produtiva segue a cultura que se deve levar em consideração a integração com equilíbrio, não se beneficiando de forma predatória dos recursos naturais, resgatando a identidade entre o homem e a natureza, tornando capaz de uma vida feliz , prospera em harmonia com seu meio.

A universidade nos forneceu subsídios fundamentais para a nossa prática docente, pois de nada adiantaria a parte técnica sem os conhecimentos pedagógicos que aqui adquirimos.

Referências

- ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. Por Uma Educação do Campo. 4 ed., Rio de Janeiro, Vozes 2009.
- ALTIERI, Miguel. AGROECOLOGIA: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável – 5.ed – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SECAD. Caderno Político Pedagógico Projovem Campo-Saberes da Terra. Brasília, 2010.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – Paraná. Diretrizes Curriculares da Educação do Campo. Curitiba, 2006
- SOUZA, Maria Antônia de. Educação do Campo: Propostas e Práticas Pedagógicas do MST. Rio de Janeiro, Vozes 2006.